

Direção

Transcrição

Nesse capítulo sobre direção, iremos para a parte mais prática do curso. Mostraremos o que fazer quando estamos prontos para gravar; as escolhas criativas que um diretor deve fazer no momento de contar sua história usando a linguagem dos enquadramentos, além de como gravar sua cena pensando no resultado final.

Enquadramentos

Falamos anteriormente que o cinema é uma linguagem, partindo desse pressuposto, os enquadramentos são as palavras que forma as frases. Cada enquadramento diz algo sobre a cena e determina um ritmo, nos mostrando o que é importante em determinado momento.

Começaremos pelo **plano geral**, o mais aberto e exibe muito do cenário e não atribui tanta importância ao personagem. Esse tipo de plano é muito utilizado para ajudar o público a entender onde a cena está se passando e fornecer uma contextualização.



No **plano inteiro**, fechamos um pouco mais o foco para encaixar o personagem inteiro no quadro, dos pés a cabeça, com um pouco de respiro apenas.



Já no **plano médio aberto**, começamos a focar mais no personagem e cortamos a cena aproximadamente do joelho até a cabeça. Evite cortar muito mais do que isso, pois um corte que se inicia nas calças pode gerar um efeito pouco harmonioso



O **plano cowboy** foi criado na época dos filmes de velho oeste, é um pouco mais fechado que o plano médio aberto e corta logo abaixo da cintura, onde seria possível ver as armas dos personagens.



Um enquadramento muito utilizado é o **plano médio**, ele corta da cintura até a cabeça do personagem. Neste plano focamos ainda mais no personagem e em suas emoções, pois podemos visualizar com mais detalhes suas feições.



No **close médio** cortamos o personagem aproximadamente no meio do peito. Esse plano é muito utilizado em diálogos e entrevistas.



Ao fecharmos um pouco mais, iremos obter o **close up**, que corta logo a baixo do pescoço do personagem, o que possibilita o foco no rosto do ator ou atriz.



Temos uma versão de plano ainda mais fechada, conhecida por **close up extremo**, em que apenas o rosto do personagem está no enquadramento. Esse tipo de plano funciona para criarmos uma conexão mais profunda com o sentimento do personagem, e também é o plano que mais revela as imperfeições de cada indivíduo.



Usamos o **plano detalhe** para exibir justamente os detalhes, como uma parte específica do corpo do personagem ou algum objeto importante para a cena.



Um enquadramento muito importante para as cenas de diálogo é o **sobre o ombro**. Quando temos dois personagens envolvidos na cena, o enquadramento pega parte do ombro de um personagem de costas enquanto exibe a parte frontal do outro personagem. Usar a regra dos terços é bem importante neste caso, para que assim possamos manter os atores bem posicionados na cena, sendo que um deles deve ocupar 1/3 da tela.



Esse recurso serve para mantermos um ar natural na conversa. Mas se quisermos passar o efeito de que um dos personagens se sente encurralado, podemos modificar as proporções e fazer com que um dos personagens ocupe uma maior área da cena.



Temos, ainda, o **plano 50/50**, interessante para exibir cenas em que existem duas pessoas interagindo. Cada um dos atores ocupa um lado do plano.



Já o plano **plongée** se refere mais à angulação da câmera, que está posicionada acima do ator ou atriz. Em contraponto temos o **contra-plongée**, que é posicionada mais abaixo. Esse último pode ser utilizado para dar continuidade a uma cena, por exemplo, filmamos alguém mais acima em plongée, acenando para outra pessoa que está em contra-plongée. Também podemos utilizar esse enquadramento para mostrarmos as relações de poder entre duas pessoas, sendo que o contra-plongée dá ênfase no personagem mais forte da cena.



Esses são apenas alguns dos enquadramentos mais utilizados. Decida o que é mais importante para sua cena e ache o melhor enquadramento que se encaixe nela. Saiba que planos diferentes irão gerar sensações diferentes para o expectador; um plano aberto com uma grandeangular por exemplo, irá gerar um ritmo mais lento e uma impressão mais calma da narrativa. Já um plano médio, mais fechado, irá ocasionar em uma cena mais intensa. No entanto, não se preocupe em decorar nomes e termos, em diferentes testes podemos utilizar outros nomes para se referir a estes enquadramentos, o que importa realmente é a impressão gerada por cada plano.

É com os enquadramentos que pouco a pouco iremos construindo a cena, e para isso, é necessário um **método**.

Método da cena mestra

Gravar uma cena parece ser algo complicado, e se você não souber o que está fazendo, perceberá que no momento da edição que suas gravações são um grande caos sem sentido. Para te ajudar nesse processo, existe algo chamado **método da cena mestra**.

Como exemplo, usaremos uma cena qualquer em que temos dois personagens em uma mesa. Em um determinado momento, um deles dispõe uma arma sobre a mesa.



Com a cena em mente, vamos começar a gravar; o método da cena mestra leva esse nome, pois sugere que a primeira coisa que façamos é gravar a cena inteira do começo ao fim em um plano que utilizaremos de guia para o resto. É importante que seja um plano aberto que capte toda a ação da cena, então um plano inteiro, médio ou 50/50 funcionam bem.

Quanto tivermos a cena mestra pronta, podemos começar a gravar a **cobertura da cena**, que consiste em todos os planos menores que iremos utilizar para completar a cena, mas todos devem encaixar na guia que gravamos.

A cobertura consistirá, em sequência, em um plano sobre o ombro de cada um, dois *closes* de cada personagem e um plano detalhe quando a arma for colocada sobre a mesa. Uma boa dica é sempre gravar tudo o que você precisa de um lado, antes de fazer a cobertura do outro lado para evitar repetições.



Com a cena terminada e inserida no programa de edição, podemos ver como tudo se encaixa onde deve e é fácil fazer uma edição dinâmica.

Regra dos 180°

Essa regra serve para manter suas cenas coerentes e é muito importante. Para vermos sua aplicação, usaremos como exemplo uma simples cena de diálogo; traçaremos uma linha entre os atores, que será a **linha de direção** da cena, e a regra de 180° sempre diz que devemos permanecer sempre de um lado da linha.



Se a cena foi gravada do lado esquerdo, quando fizemos quadros sobre o ombro dos personagens devemos sempre manter esse mesmo lado, caso o contrário o corte de planos não fará sentido, e parecerá que os atores estão olhando para a mesma direção.



Mas como no cinema nada é escrito em pedra, essa regra é maleável e você pode quebrá-la se souber como. Você pode ultrapassar essa linha passando sua câmera de um lado para o outro.



Outro jeito de quebrar essa regra é utilizar um plano detalhe. Se estamos de um lado da linha, cortamos para um plano detalhe que não revele a direção da cena, com isso podemos voltar desse corte para qualquer lado da linha, pois o público já terá perdido a antiga direção da cena.

Lembre-se que essas regras e dicas são guias, você pode fazer o que quiser com seu vídeo desde que ele conte a história.

Direção

Não importa se o seu projeto seja gigantesco com centenas de pessoas envolvidas, ou se sua equipe for você e seus dois amigos, o seu filme precisa de um diretor, que é a pessoa responsável por transformar o filme em realidade e tomar todas as decisões necessárias para que a história seja contada da melhor maneira possível.

O diretor supervisiona todas as etapas da produção, desde figurino, maquiagem até os últimos retoques da edição. O diretor não realiza seu trabalho sozinho, com ele trabalham os diretores de fotografia e de arte, que garantem que a visão do filme seja realizada enquanto o diretor se preocupa com o resultado final.

Normalmente, as etapas são as seguintes:

1. o diretor fala com o diretor de arte e eles decidem como será a cena a ser gravada, assim como as roupas que os personagens irão vestir e os objetos a serem utilizados.
2. feito isso, será acionado o diretor de fotografia, e será definido como a câmera estará posicionada e o tom da cena. O diretor de fotografia trabalha sozinho ou com uma equipe na construção da cena, e quando tudo estiver montado - cenário, câmera, luzes e atores posicionados - inicia-se a gravação.
3. tomada por tomada o diretor fará observações para todo mundo, até que a cena seja executada da maneira almejada. Os atores devem ter as performances adequadas e todo o resto da cena deve funcionar.
4. ao término da cena o diretor diz "corta" e passa para a próxima cena até que todo o roteiro esteja terminado.

Fazer um vídeo realmente envolve muito trabalho, mas você que está começando não precisa se preocupar demais com a parte técnica; reúna seus amigos, ache uma boa história e tente conta-la da melhor maneira enquanto se diverte. Eventualmente, tudo isso que você ouviu no curso fará sentido se você praticar **muito**, então apaixone-se pelo processo de contar pequenas histórias, realizar pequenas produções que essa é a melhor maneira de aprender.